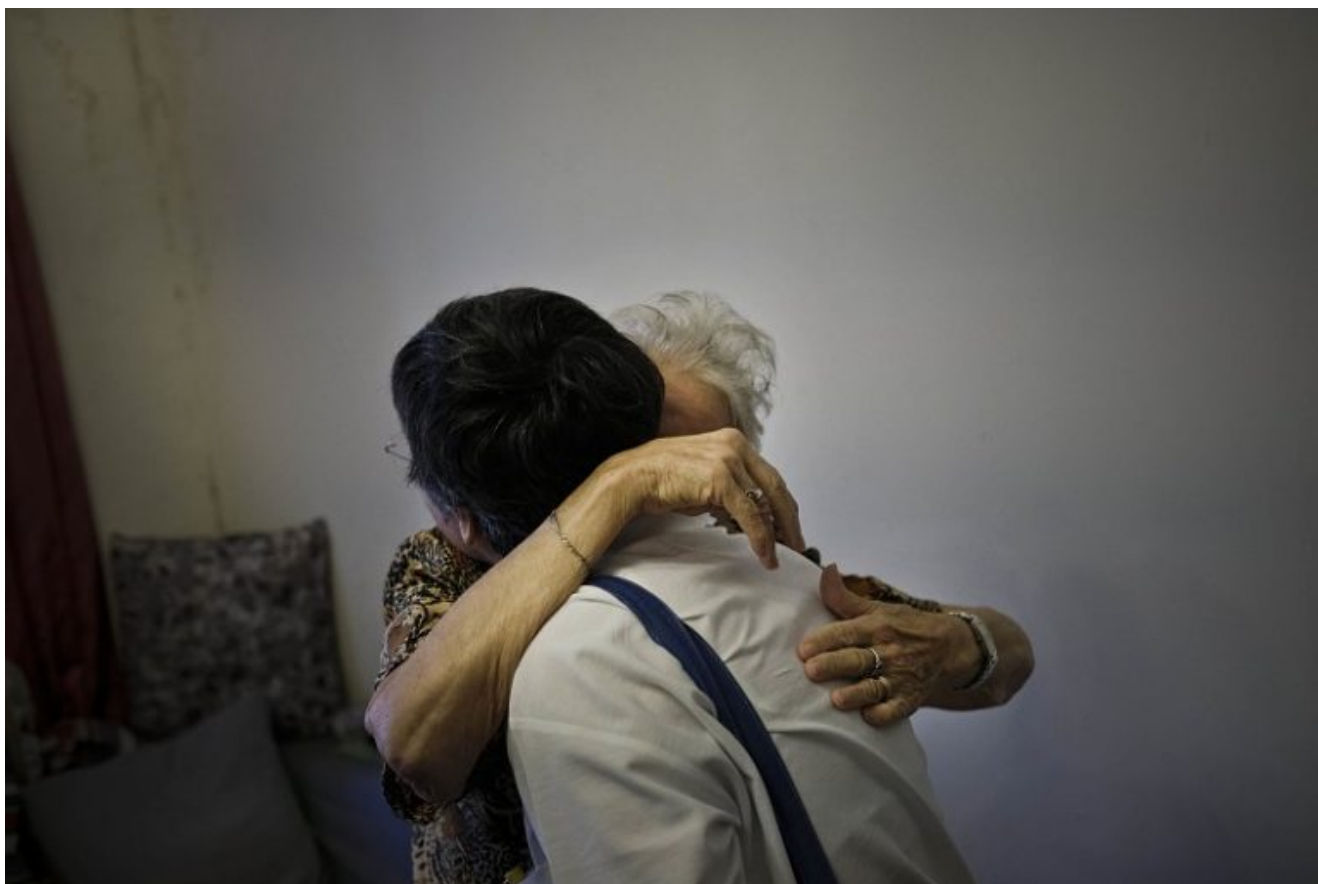


Violência doméstica foi o crime contra idosos mais denunciado à APAV

written by O Cidadão | 15 de Junho, 2025



A violência doméstica foi o crime contra idosos mais denunciado à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) entre 2021 e 2024, período em que os pedidos de ajuda cresceram 8,5%, revelou à Lusa a responsável no Porto.

Em declarações à margem do evento **“0 respeito não tem idade”**, promovido pela delegação do Porto da Cruz Vermelha Portuguesa no âmbito do **“Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra as Pessoas Idosas”** que se assinala hoje, domingo, Ana Sousa precisou que, em média, nesse período, **“mais de 136 idosos, por mês, foram atendidos na APAV por terem sido vítimas de crime”**.

À violência doméstica somam-se as ameaças, coação, burlas, violência económica e financeira, violência sexual e abandono, prosseguiu.

Sobre o crescimento anotado, Ana Sousa vê, também, o lado positivo pois é sinal que **“a sociedade tem estado mais atenta”**, partindo as denúncias de violência doméstica, assinalou, de **“familiares que, tendo conhecimento da situação, não conseguem intervir e pedem ajuda”**, mas também de **“amigos ou de vizinhos com medo que aconteça uma desgraça maior”**.

Sobre os demais perigos a que os idosos podem estar expostos, Ana Sousa aponta o isolamento como a maior causa para que tal aconteça, aconselhando esta franja da população a encontrar os **“fatores protetores”** que passam por **“fazer parte de um grupo, ter amigos, estar frequentemente com vizinhos, amigos, ser uma pessoa que se relaciona socialmente ou com a família”**.

Ângela Frazão, coordenadora da Cruz Vermelha no Porto, explicou à Lusa que **“a iniciativa tinha como principal objetivo sensibilizar para a questão da violência contra os idosos”**, mas também proporcionar aos membros do **“Programa Sempre Acompanhados um momento de intervenção social onde eles fossem os protagonistas”**.

“Foram eles que definiram o nome para a iniciativa, que elaboraram os cartazes, que pesquisaram dados, num envolvimento que também é uma forma de sensibilizar porque aumenta o conhecimento deles relativamente a esta questão e que podem divulgar às pessoas amigas, conhecidas, na zona onde residem”, disse.

Ao todo, revelou a responsável, estiveram envolvidos no evento que se distribuiu entre uma sensibilização no exterior da estação do metro da Trindade, feita com cartazes e contacto com a população e uma sessão de sensibilização, à tarde, na Junta de Freguesia de Santo Ildefonso, cerca de 75 idosos.

O programa, que existe desde 2022, permite o **acompanhamento de**

cerca de 114 pessoas, afirmou Ângela Frazão, precisando tratar-se de residentes das freguesias do centro histórico do Porto, mais Paranhos.

Na sessão da tarde, os idosos presentes foram alertados para que evitem expor a sua vida nas redes sociais, para não permitirem que sejam outros a tomar as decisões que lhes cabem tomar, bem como fazer a prevenção, a tomada de consciência para existência destes perigos, como e a quem denunciar um crime e a lidar com as consequências desse crime, num contributo partilhado, também, por dois agentes da esquadra do Bonfim da PSP do Porto.

OC/MP